

# Priorização de Ideias



Vamos imaginar duas pessoas com  
desafios e momentos de vida diferentes:  
**uma resolveu se casar e outra resolveu  
fazer um intercâmbio**

# Decisão de Casar

- Vai haver cerimônia religiosa ou não?
- Vai haver festa para os convidados ou não?
- Onde será a cerimônia e a festa?
- O que será servido?
- Como será a decoração?
- Quem vou chamar para padrinhos e madrinhas
- Quanto dinheiro tenho disponível?

# Decisão de fazer Intercâmbio

- Para qual país eu vou? E qual cidade?
- Qual idioma gostaria de aprender?
- Que vivências ou experiências gostaria de ter?
- Vou pra estudar, trabalhar ou só passear?
- Quais são as opções de moradia?
- Tenho algum conhecido que já foi para este lugar ou mora lá nesse momento?
- Quanto estou disposto a investir em tudo isso?

Tomar decisões é muito complexo e envolve muito mais coisa do que uma simples opinião.

Dizer **sim** para uma coisa é, ao mesmo tempo,  
dizer **não** para todas as outras.



# Prioriozação



**Priorizar é o momento em que vamos definir o que fica, o que sai e o que fica pra depois.**

# Por que priorizar?

---

A priorização é sempre necessária porque sempre vamos ter limitações de todos os tipos em qualquer cenário ou projeto.

**Os exemplos de limitação mais conhecidos são: tempo e dinheiro**

Decidir e priorizar já é algo bastante difícil quando fazemos isso sozinho. Decidir e priorizar quando existem muitas pessoas envolvidas num projeto de inovação é ainda mais complexo.

É por isso que vamos usar ferramentas que apoiem esse processo, já considerando que ela também vai ser colaborativa.



Priorizar é como um exercício de manter vários pratos equilibrados ao mesmo tempo. Cada um desses pratos é uma variável do projeto. Ou seja, as ideias priorizadas precisam atender todas as variáveis em jogo. Manter todos os pratinhos ainda girando e equilibrados.



**As variáveis mais comuns são:**

- Tecnologia: existe tecnologia disponível pra implementar esta ideia?
- Tempo: existe tempo suficiente pra implementar esta ideia?
- Marketing: a ideia tem potencial de contribuir ou agredir a imagem da empresa?
- Operações: temos pessoas suficientes para implementar esta ideia? vai ser necessário contratar mais gente?
- Financeiro: qual o montante de dinheiro disponível para investir nesta ideia?
- Negócios: esta ideia tem potencial de gerar altos retornos pra empresa?
- Jurídico: existe algum risco legal ao colocar a ideia no ar?"

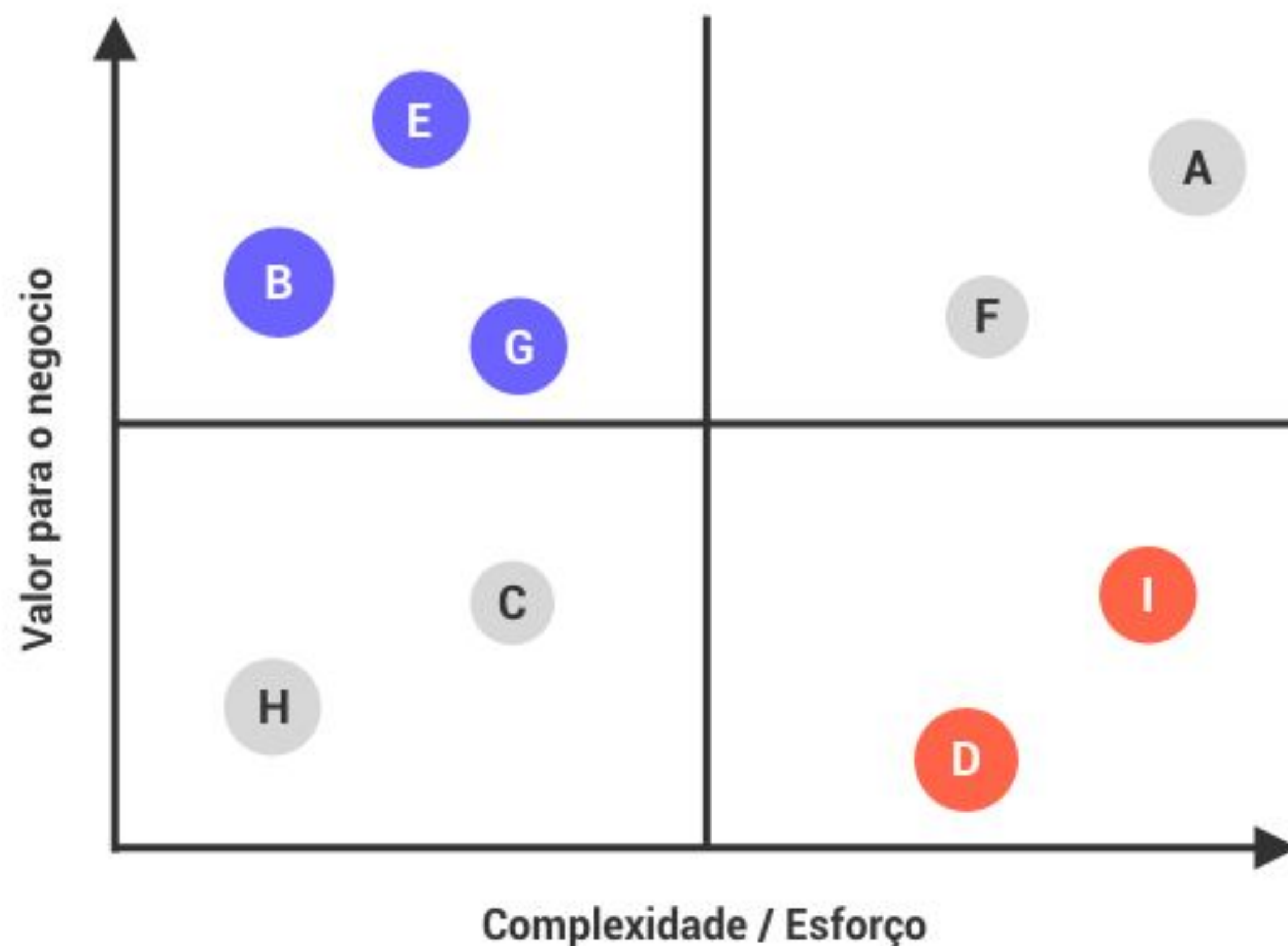


# Como priorizar?

1. Matriz Valor x Complexidade
2. MoSCoW



## Matriz de Valor vs Complexidade



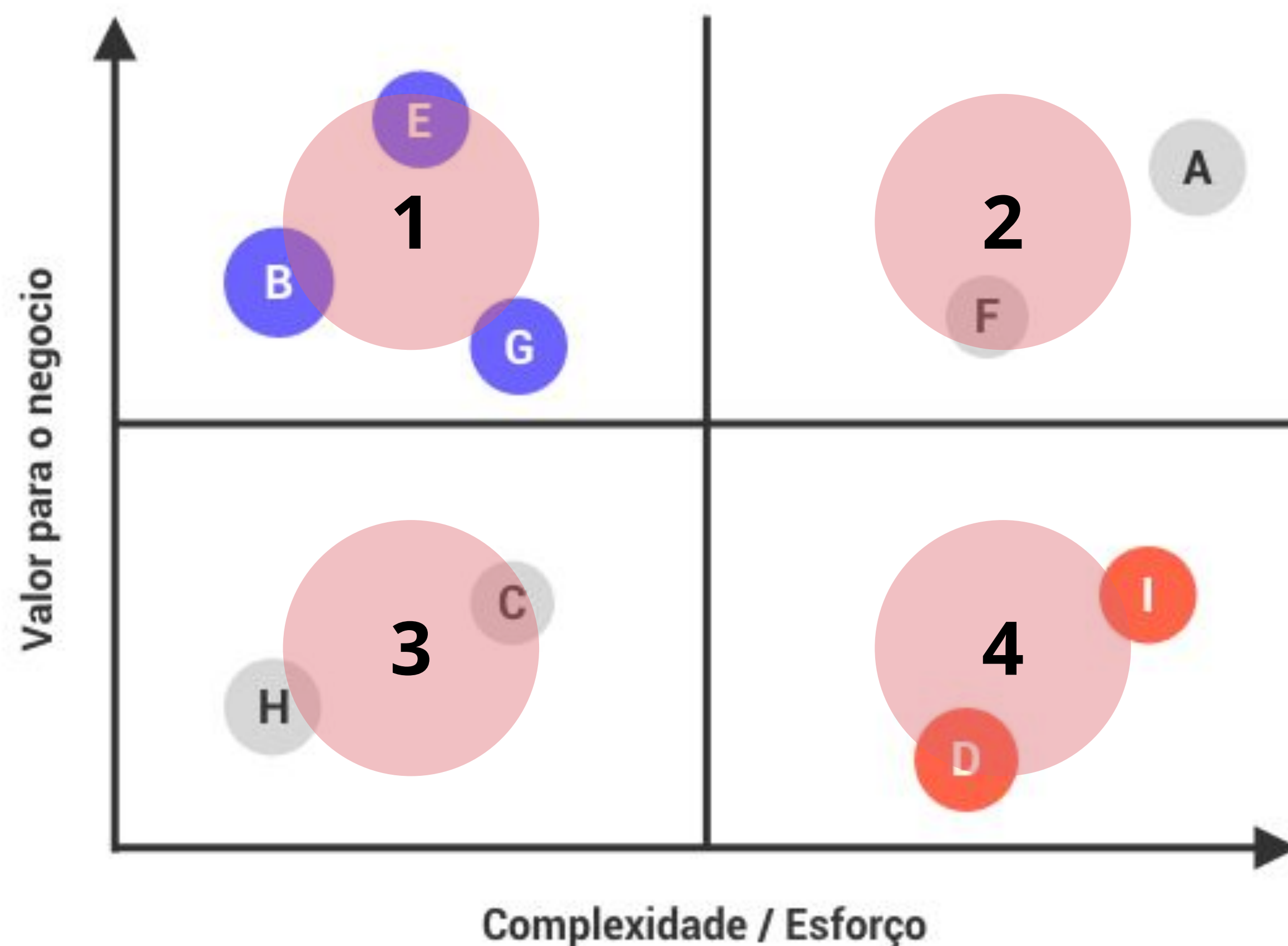
Ela consiste basicamente em uma matriz com dois eixos: **o eixo de valor para o Negócio e o segundo eixo de Complexidade.**

O objetivo é então pegar cada uma das ideias consolidadas e plotar nessa matriz, de acordo com seu valor para o negócio e sua complexidade de execução.

Podemos então dividir a matriz em 4 quadrantes, como veremos no próximo slide.



## Matriz de Valor vs Complexidade



### Quadrante 1:

**Alto valor para o negócio e baixa complexidade**

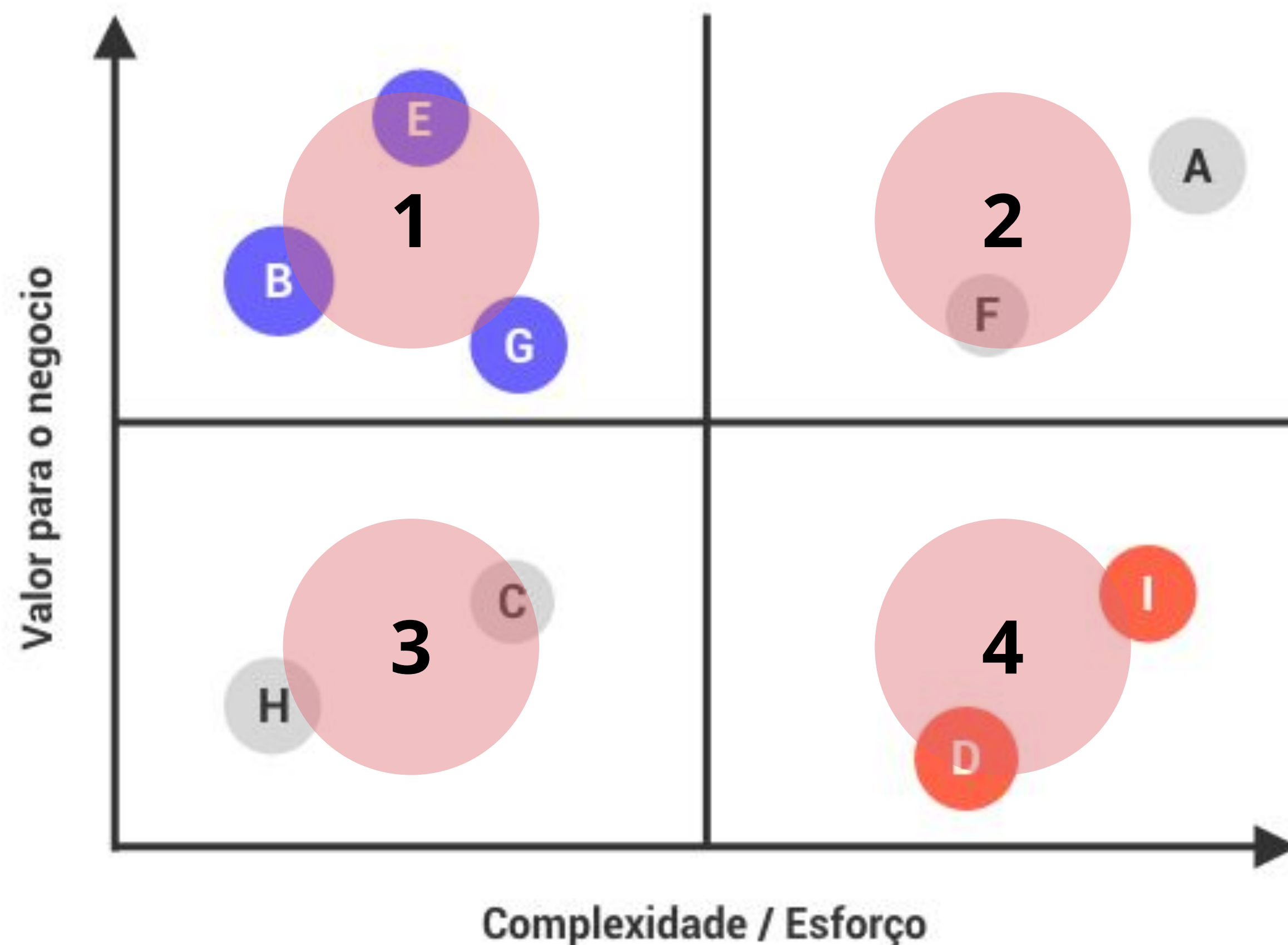
As ideias que fizerem parte deste quadrante com certeza são as preferidas e idealmente serão as primeiras a serem implementadas, dado que têm alto valor pro negócio e são mais simples de serem colocadas no ar

### Quadrante 2

**Alto valor para o negócio e alta complexidade**

Estas ideias geralmente estão na segunda prioridade de implementação, pois têm alto valor para o negócio, mas também são mais complexas para se implementar. Vale aqui refletir com calma o tamanho do benefício para o negócio, porque certamente significam mais investimento de tempo e dinheiro.

## Matriz de Valor vs Complexidade



### Quadrante 3:

**Baixo valor para o negócio e baixa complexidade**

Essas são as famosas ideias coringa. Geralmente são aquelas que entram para uma lista futura de implementação e que acabam muitas vezes não sendo implementadas. De qualquer forma, definitivamente não faz sentido começar por essas ideias.

### Quadrante 4:

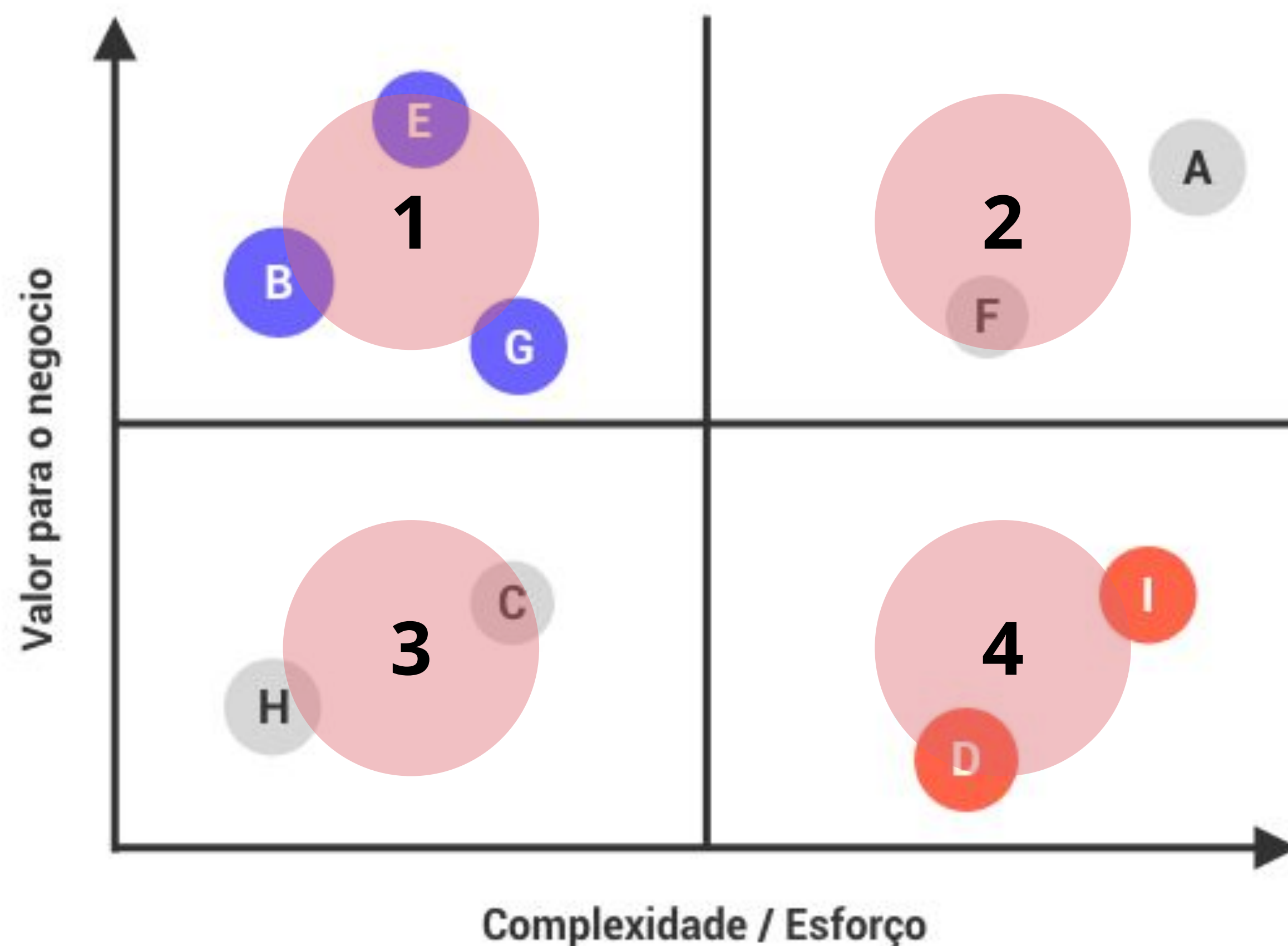
**Baixo valor para o negócio e alta complexidade**

Por último, o quadrante das ideias que saem da lista de possibilidade. Como a ideia tem pouco valor para o negócio e é complexa para implementar, realmente não faz sentido insistir nelas.

A matriz busca trazer um pouco de objetividade pra algo que ainda está subjetivo, por isso esta atividade exige bastante discussão em equipe.



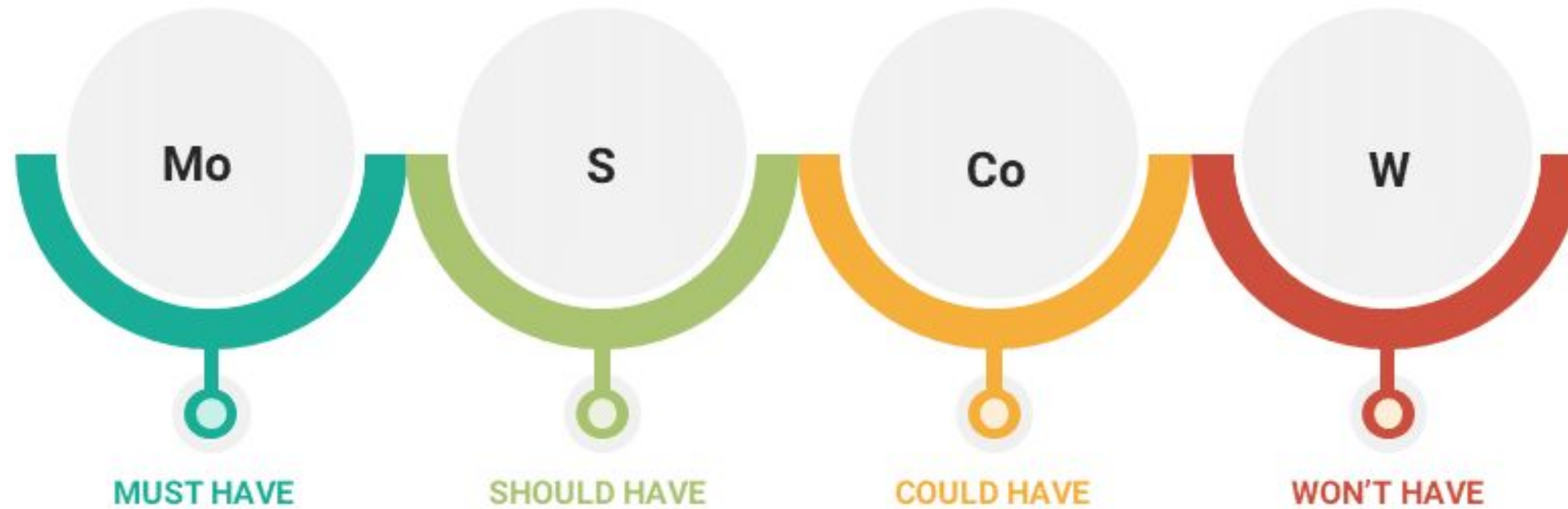
## Matriz de Valor vs Complexidade



No final, a leitura que a gente faz da matriz é a seguinte:

- **Quadrante 1:** ideias para implementar agora
- **Quadrante 2:** ideias para talvez implementar agora, talvez implementar num segundo momento
- **Quadrante 3:** ideias para despriorizar
- **Quadrante 4:** ideias para descartar

A matriz não é exata e seu objetivo é facilitar a discussão e tomada de decisão da equipe.  
É recomendado mudarmos as ideias de quadrante sempre que julgarmos necessário.



MoSCoW é um acrônimo em inglês para as 4 categorias de ideias que ela sugere:

- **M, de Must Have** - ou "Tenho que fazer", em português
- **S, de Should Have** - "Devo fazer"
- **C, de Could Have** - "Poderia fazer"
- **W, de Won't Have** - "Não vou fazer"



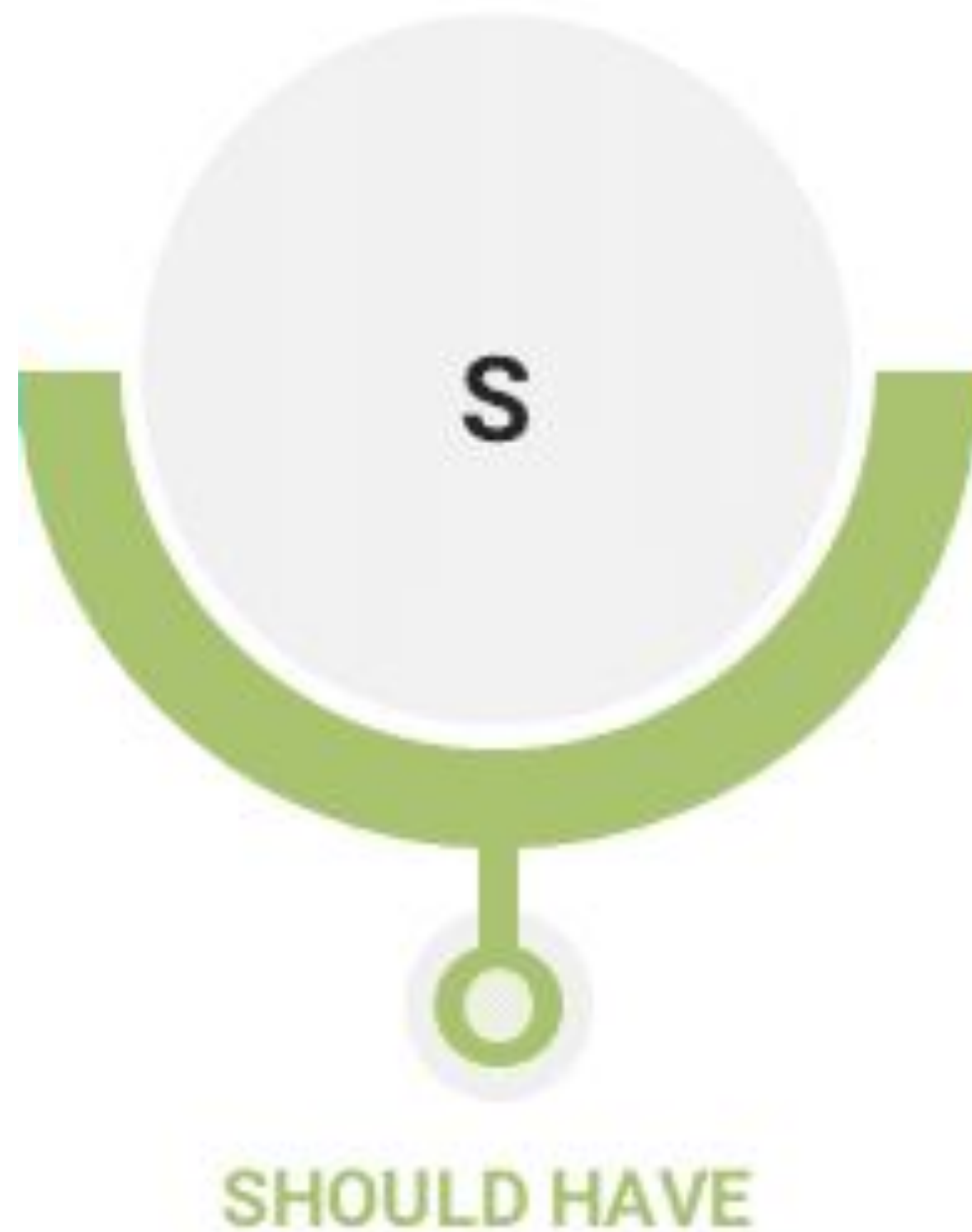


## Must Have, ou "Tenho que fazer"

Entram nessa categoria todas aquelas ideias que são obrigatórias para o seu projeto funcionar. São geralmente aqueles pontos não negociáveis. Precisam ser executados e ponto final.

Por exemplo: voltando ao caso do intercâmbio, uma atividade obrigatória para que ele aconteça é a emissão do passaporte.

Cruzando com a Matriz Valor x Complexidade que a gente acabou de ver, mesmo que essa atividade esteja no quadrante de alta complexidade, é algo que é mandatório, então não tem como fugir.

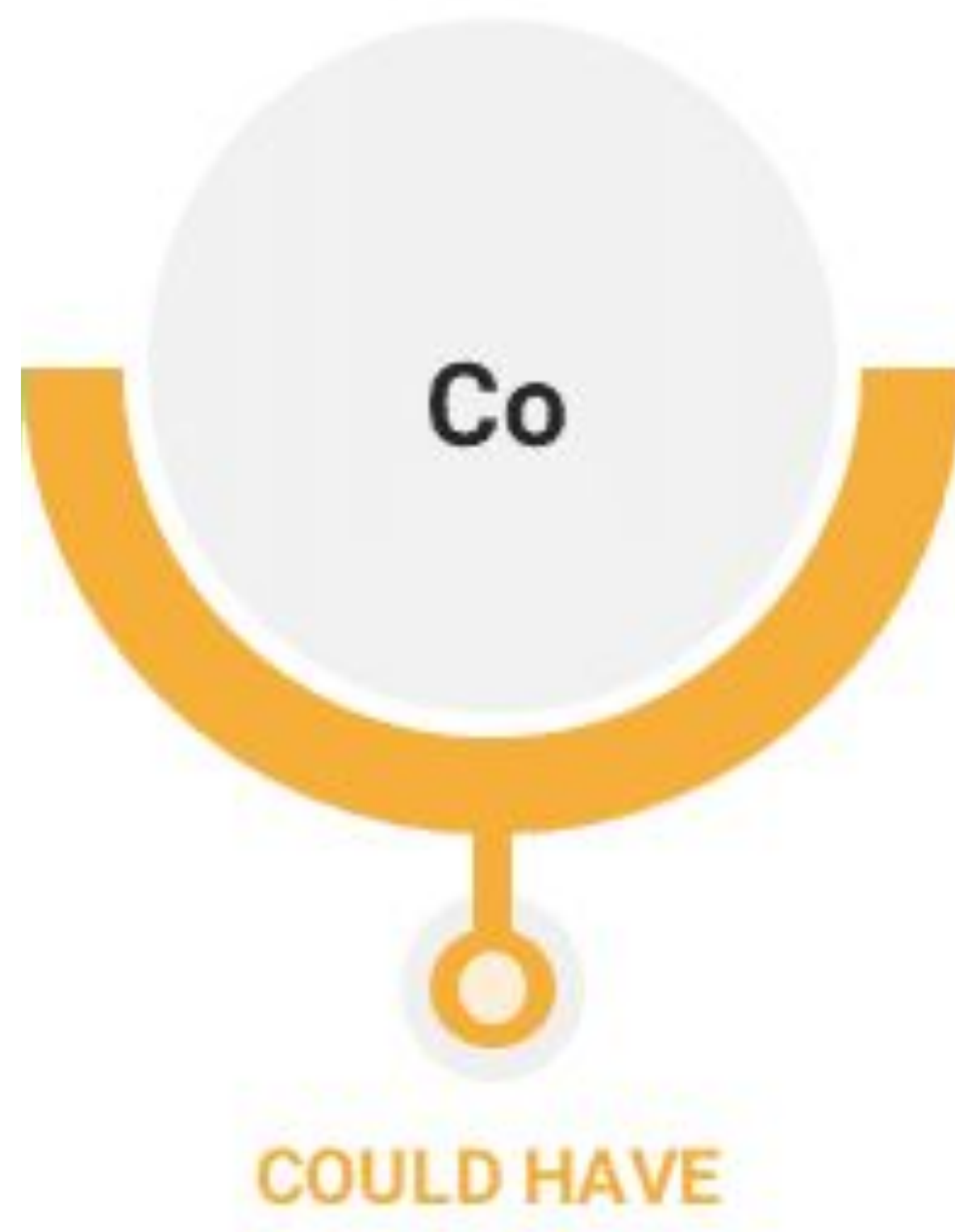


## Should Have, ou "Devo fazer"

Entram aqui as ideias que são importantes para o sucesso do projeto, mas que não são vitais. Ou seja, se elas não forem implementadas, o projeto ainda funciona. Mas, quando incluídas, acrescentam um valor significativo pro projeto.

São ideias ou atividades que, se houver limitação de tempo ou dinheiro, podem ser deixadas pra um segundo momento da implementação.

Este vídeo, por exemplo, poderia ser somente um áudio com o texto que eu to falando agora. Isso já seria suficiente pra passar o conteúdo. Ainda assim, o formato de vídeo junto com os apoios gráficos fazem com que o conteúdo fique mais atrativo e mais fácil de ser consumido.

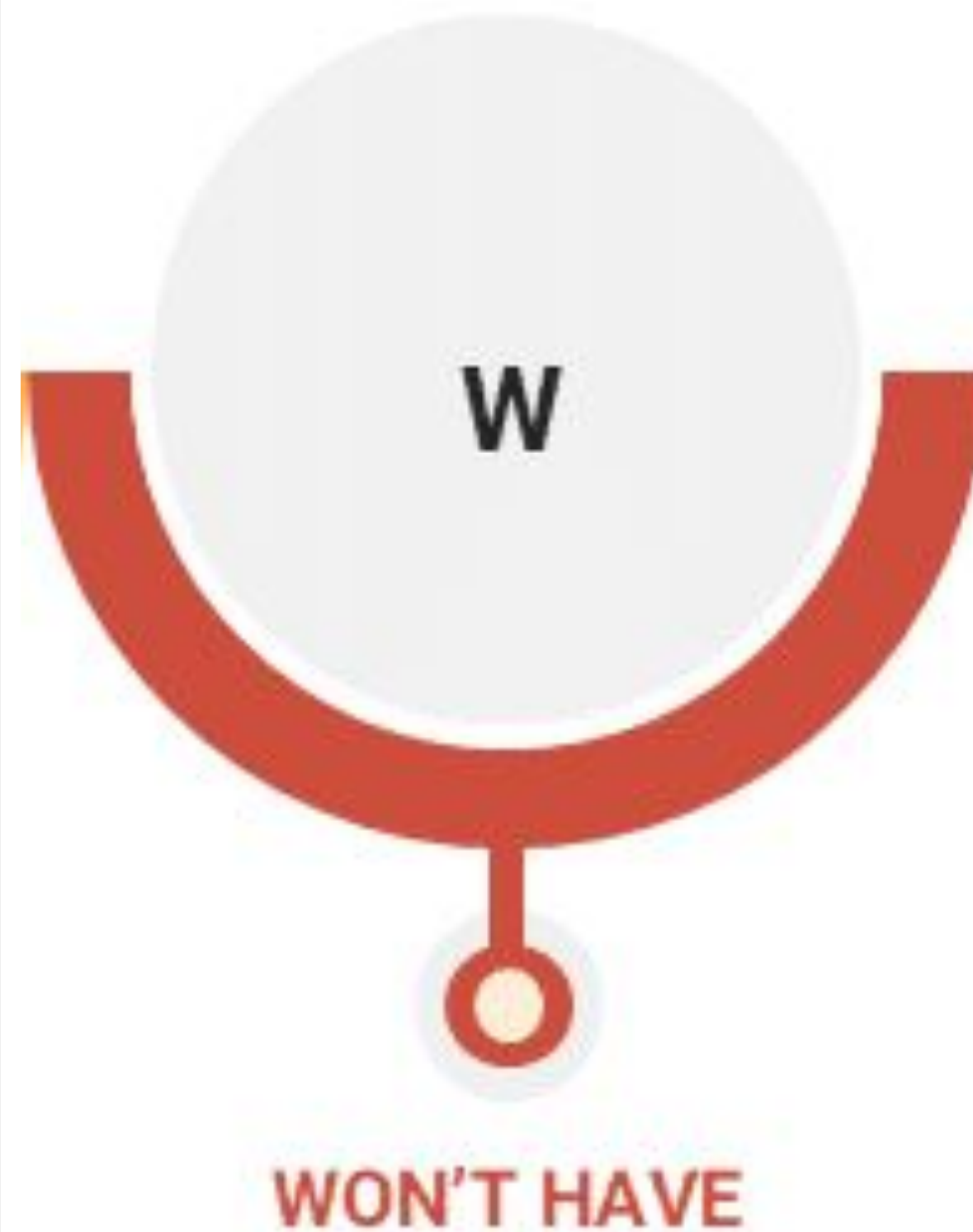


## Could Have, ou "Poderia fazer"

Entram aqui aquelas ideias que seria legal ter, mas na prática não trazem tanto valor para o projeto quanto as ideias do Shoud Have.

No geral, são ideias que acabam sendo despriorizadas por conta de tempo e dinheiro.



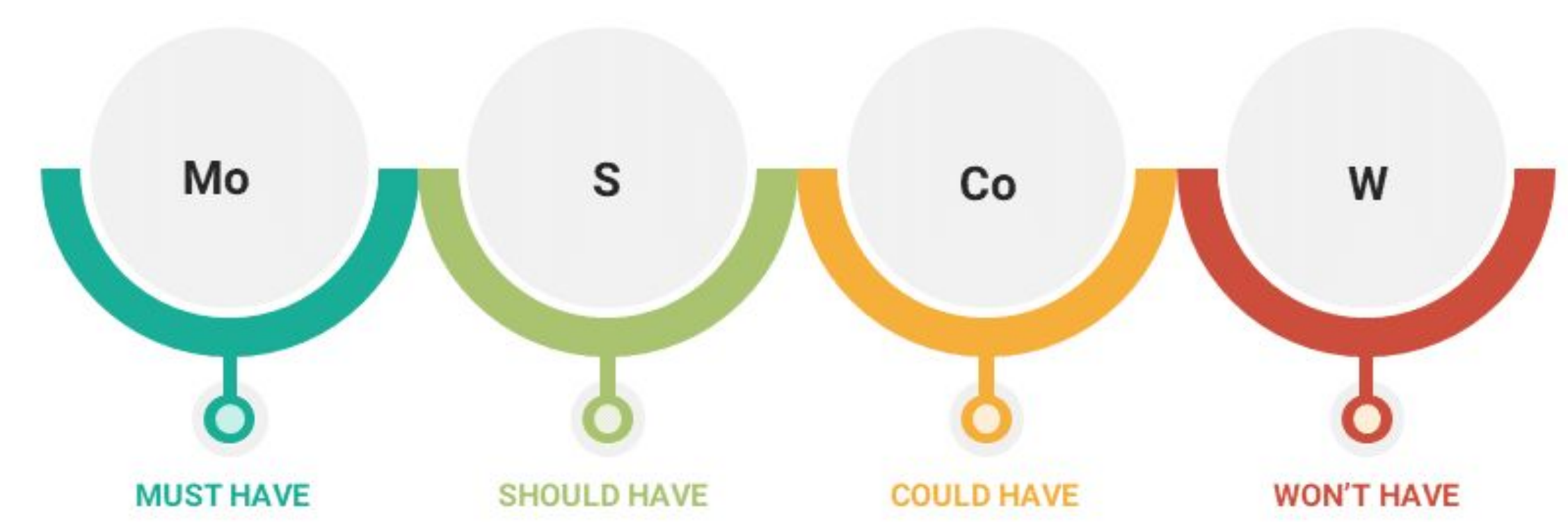
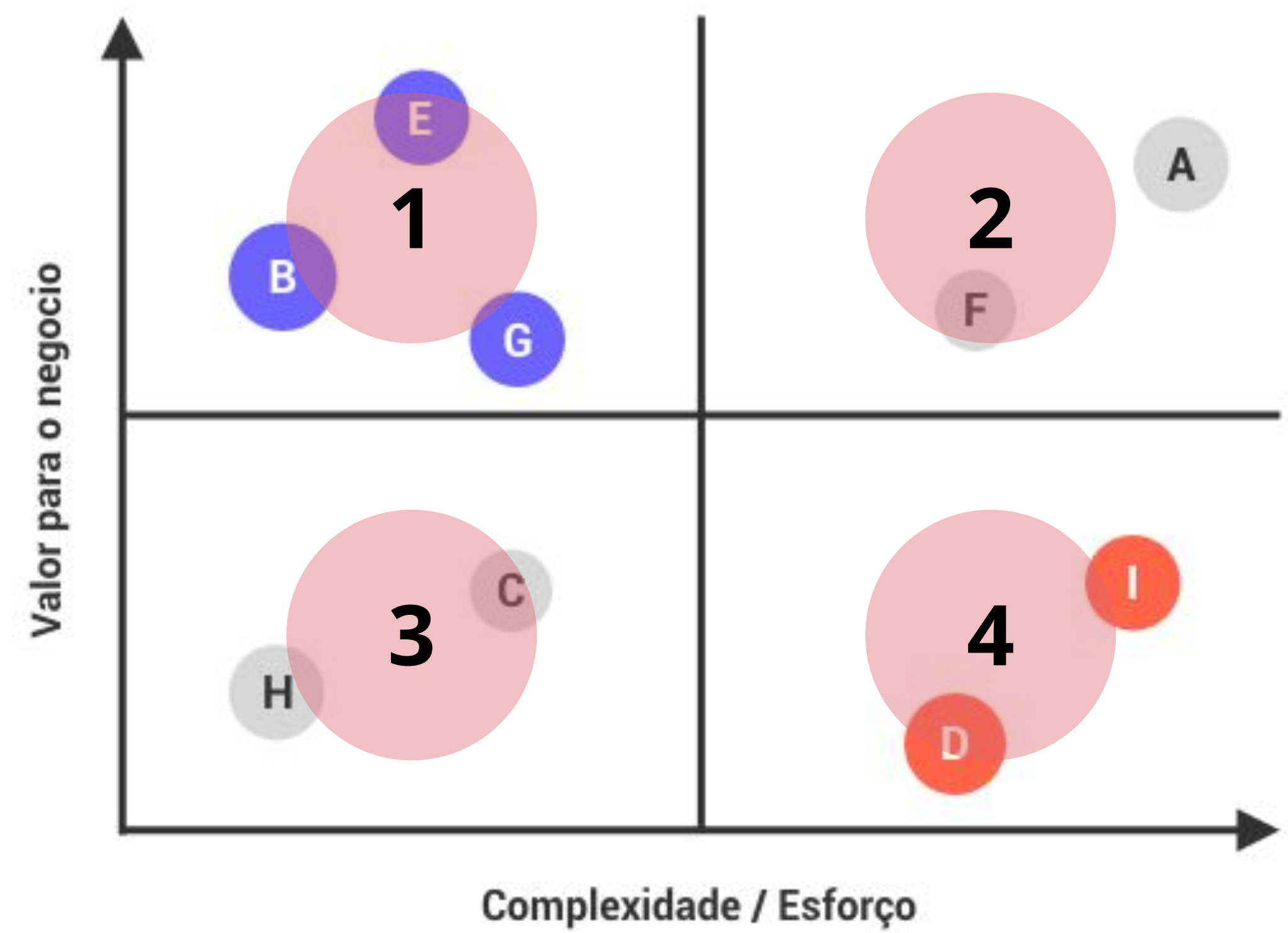


## Won't Have, ou "Não vou fazer"

Entram aqui todas as ideias ou iniciativas que não geram nenhum valor para o projeto. São as ideias a serem descartadas.

Em alguns casos, existem equipes que usam o Won't Have não como uma área de descarte de ideias, mas como uma maneira de negociar escopo de trabalho. Elas incluem nesta categoria tudo aquilo que não julgam importante e que não terão tempo hábil pra executar.

Matriz de Valor vs Complexidade





# Obrigado!

Luis Felipe Fernandes (Jimmy)

(11) 98752-3500

[luisfelipe@handmade.design](mailto:luisfelipe@handmade.design)